

**CONCOURS EXTERNE, INTERNE ET TROISIÈME CONCOURS
POUR L'ACCÈS À L'EMPLOI D'ADJOINT ADMINISTRATIF
PRINCIPAL DE 2^{ème} CLASSE DE CHANCELLERIE AU TITRE
DE L'ANNÉE 2023**

ÉPREUVE ÉCRITE D'ADMISSION

Vendredi 7 avril 2023

**ÉPREUVE FACULTATIVE DE LANGUE VIVANTE ÉTRANGÈRE
PORTUGAIS**

Durée totale de l'épreuve : 1 heure
Coefficient : 1

Seuls comptent les points au-dessus de 10/20

*Épreuve écrite facultative de langue vivante étrangère consistant en la traduction en français,
sans dictionnaire, d'un texte d'ordre général rédigé en portugais*

Texte au verso

Presidente da França deve ir a o Brasil ainda neste semestre, afirma chanceler francesa

Após quatro anos de esfriamento, as relações entre Brasil e França foram retomadas oficialmente, nesta quarta-feira, com a visita a Brasília da ministra de Negócios Estrangeiros francesa, Catherine Colonna. Ao lado do colega brasileiro Mauro Vieira, Colonna disse que o presidente Emmanuel Macron participará da reunião de cúpula dos países amazônicos, que acontecerá no Brasil ainda neste semestre, e terá, em seguida, um encontro bilateral com Lula.

A vinda de Macron para uma reunião de líderes dos países amazônicos foi um convite de Lula. A Guiana Francesa fica na floresta amazônica, na fronteira com o Brasil, e é um território ultramarino da França.

Lula e Macron se encontraram algumas vezes, em 2021 e no ano passado. Assim que saiu o resultado da eleição de outubro, o presidente francês telefonou para Lula, para parabenizá-lo.

Segundo Mauro Vieira, a visita de Colonna representa a retomada e a revitalização da parceria estratégica entre Brasil e França. Vieira relatou que a conversa entre ele e a chanceler francesa teve vários tópicos, como o meio ambiente e o aquecimento global, a guerra na Ucrânia, o avanço em projetos de cooperação em defesa no desenvolvimento de helicópteros e submarinos e o acordo de livre comércio entre Mercosul e União Europeia.

— Informei [à ministra] que estamos finalizando o exame do conteúdo do acordo e que iríamos conversar depois disso com nossos parceiros do Mercosul e discutir com a União Europeia, para tentarmos concluir dentro dos prazos declarados pelo presidente Lula — disse o chanceler.

Ainda sobre meio ambiente, Colonna disse que seu país avalia a possibilidade de participar do Fundo Amazônia, hoje patrocinado por Noruega e Alemanha. Em entrevista ao GLOBO na última segunda-feira, a embaixadora do Reino Unido no Brasil, Stephanie Al-Qaq, disse que o governo de seu país está considerando aderir ao fundo, usado para financiar projetos para proteger a floresta amazônica.